

TABELA 1. Rendimento de grãos das cultivares **RIO FORMOSO** e **Metica 1** no Estado do Tocantins e nas Regiões Centro-Oeste e Sudeste.

| Cultivar | Rendimento de Grãos (kg/ha) | | | |
|--------------------|-----------------------------|------------------------|------------------------|--------------------------|
| | Tocantins | | Centro-Oeste e Sudeste | |
| | Ensaio ¹ | Parcelões ² | Média ³ | Média Geral ⁵ |
| RIO FORMOSO | 4931 | 5818 | 5140 | 5960 |
| Metica 1 | 5115 | 5112 | 5114 | 5890 |

¹ Média de 13 ensaios.

² Média de quatro locais, em parcelas de 250 m².

³ Média ponderada de 17 ambientes.

⁴ Média de 26 ensaios.

⁵ Média ponderada de 43 ambientes.

INFORMAÇÕES



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura e do Abastecimento

Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão
Caixa Postal 179
74001-970 Goiânia, GO
Fone: (062) 212-1999

Serviço de Produção de Sementes Básicas
Caixa Postal 714
74001-970 Goiânia, GO
Fone: (062) 202-6000



GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS



Fundação Universidade do Tocantins
Centro Universitário de Gurupi
Alameda Madrid, Qd. 06, Lts. 08 e 09
Jardim Sevilha
77410-470 Gurupi, TO
Fone: (063) 712-3588



Instituto de Desenvolvimento Rural
do Estado do Tocantins
AA NE-40, Lt. 1 e 2, Qd. 10
Caixa Postal 09
77123-270 Palmas, TO
Fone: (063) 215-1440



Conselho Estadual de Ciência e
Tecnologia - SEPLAN
Pça. dos Girassóis, Palácio Araguaia
77003-020 Palmas, TO
Fone: (063) 218-1146

Rio Formoso

**cultivar de arroz irrigado
para o Estado do Tocantins**

- ciclo médio
- alta produtividade
- resistente à brusone-na-folha
- grãos de boa qualidade



RIO FORMOSO

Histórico

A cultivar **RIO FORMOSO** é oriunda do cruzamento entre as linhagens 17719, 5738 e IR21015-72-3-3-3-1, realizado pelo Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT). Foi introduzida no Brasil em geração F₄ pelo Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAF), que realizou vários ciclos de seleção até obter a linhagem CNA 7553. Através das Comissões Técnicas Regionais de Arroz foi colocada à disposição da Rede Nacional de Avaliação de Arroz Irrigado (RENAI). Após ser avaliada em 17 ambientes, foi indicada para lançamento, em 1996, para o Estado do Tocantins. Participaram das avaliações as seguintes instituições: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), através do CNPAF, Universidade do Tocantins (Unitins), através do Centro Universitário de Gurupi e Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins (Ruraltins). Apoiaram esta iniciativa: o Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia do Tocantins (CECTO) - SEPLAN, a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento de Tocantins (SEA-TO), a Cooperativa Mista Rural Vale do Javaés Ltda. (Coperjava), a Cooperativa Mista Rural Lagoa Grande Ltda. (Coopergran), a Cooperativa Agroindustrial do Vale da Lagoa Ltda. (Lagovale), a Companhia Brasileira de Agropecuária (Cobrape), a Fundação Bradesco, através da Escola Agrotécnica Canuanã, e o Centro Tecnológico do Formoso do Araguaia.

Características da Planta

| | |
|------------------------|-------------|
| Altura média (cm): | 98 |
| Floração média (dias): | 95 |
| Cor da planta: | verde-clara |
| Folha bandeira: | ereta |
| Pilosidade na folha: | presente |
| Exercção da panícula: | boa |
| Degrane: | normal |
| Acamamento: | resistente |
| Maturação: | uniforme |

Características do Grão

| | |
|------------------------------------|------------------|
| Classe: | longo-fino |
| Arista: | ausente |
| Microaristas: | baixa frequência |
| Cor das glumas: | amarelo-palha |
| Pilosidade nas glumas: | presente |
| Peso de 1.000 grãos com casca (g): | 27,2 |
| Comprimento do grão polido (mm): | 7,5 |
| Largura do grão polido (mm): | 2,2 |
| Espessura do grão polido (mm): | 1,3 |
| Relação comprimento/largura: | 3,4 |
| Teor de amilose (%): | 29 |
| Temperatura de gelatinização: | alta |
| Centro-branco (0 a 5): | 2,0 |

Características Industriais e Culinárias

| | |
|--------------------------------------|----------------------|
| Rendimento de engenho, arroz branco: | |
| . Total (%): | 64 |
| . Grãos inteiros (%): | 55 |
| . Grãos quebrados (%): | 8 |
| Aparência do grão polido: | vítrea |
| Aroma: | normal |
| Aparência do grão (pós-cozimento): | solto, textura macia |

Comportamento no Tocantins

. Rendimento de Grãos

A cultivar **RIO FORMOSO** foi avaliada no período de 1991 a 1996 em 43 ambientes, sendo 17 no Estado do Tocantins e 26 em vários locais das Regiões Centro-Oeste e Sudeste, onde produziu 5.960 kg/ha, em média, semelhante à cultivar Metica 1. No Tocantins, apresentou produtividade média de 5.140 kg/ha, igual à Metica 1, cultivar mais plantada em condições de arroz irrigado (Tabela 1).

. Reação a Doenças

A cultivar **RIO FORMOSO** apresenta alto grau de resistência à brusone-nas-folhas. Em avaliações feitas em viveiros de brusone em 34 ambientes (nove locais em 1993, 1994 e 1995 e sete em 1996), alcançou nota média 2 e máxima 4 (Figura 1). Apresenta níveis baixos de brusone-na-panícula e mancha-dos-grãos.

Mostrou-se moderadamente suscetível à mancha-parda (Helmintosporiose) e à escaldadura-da-folha, principalmente sob condições de manejo deficiente da água de irrigação.

Recomendações Técnicas

Sistema de cultivo: irrigado por inundação contínua.
Semeadura: deve ser realizada com semente seca em linhas, utilizando 100 a 120 kg de sementes/ha, no espaçamento de 17 a 20 cm entrelinhas.
Época de semeadura: 20 de outubro a 15 de novembro.
Irrigação: iniciar a partir do 25º dia após a emergência das plantas, mantendo-se uma lâmina d'água de 5 a 20 cm de altura. Visando maior produtividade e melhor qualidade de grãos, a água deve permanecer na lavoura três semanas, aproximadamente, após a floração.
Adubação: efetuar análise química do solo para auxiliar na indicação da adubação. Levar em consideração que cada parcela pode apresentar variação quanto à fertilidade do solo e, portanto, devem ser tratadas diferentemente no tocante à adubação.

Plantas daninhas: manter a cultura livre de competição de plantas daninhas, principalmente na fase inicial da lavoura.
Pragas: efetuar o controle quando o ataque atingir o nível de dano econômico.

Doenças: fazer o controle, quando necessário, levando em conta a resistência apresentada pela cultivar. Especial atenção deve ser dada à mancha-parda, fazendo o controle desta doença com pulverizações de fungicida específico na época da floração. Em lavouras para produção de semente, devem-se fazer pulverizações com fungicida para controle de mancha-dos-grãos.

IMPORTANTE - A produção final de grãos é o resultado do potencial genético da cultivar e do manejo adequado dos demais fatores de produção. A **RIO FORMOSO**, como outras cultivares, necessita um manejo adequado, principalmente quanto à água de irrigação. Assim, recomenda-se que o seu cultivo seja feito nos locais da propriedade onde este fator esteja assegurado ao longo do seu ciclo vegetativo e reprodutivo.

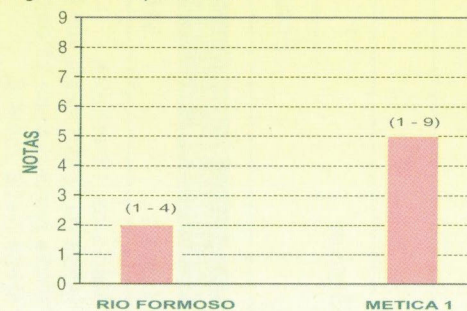


FIG. 1. Reação de brusone-nas-folhas, em viveiro, em 34 ambientes. Os números entre parênteses indicam a amplitude de variação das notas.